



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº \_\_\_\_\_/2022

*“Dispõe sobre a concessão da Comenda Referencial de Ética e Cidadania ao Excelentíssimo Comendador Senhor ‘Dr. Antonio Vial’, e dá outras providências (in memoriam).”*

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

**Art. 1º.** Fica concedida a Comenda Referencial de Ética e Cidadania ao Excelentíssimo Comendador Senhor “Dr. ANTONIO VIAL”, por dedicar sua vida ao bem público, detendo um legado de exemplos de ética, cidadania, idealismo e coragem.

**Art. 2º.** As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo serão suportadas por dotações orçamentárias próprias.

**Art. 3º.** Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

S/S., 03 de janeiro de 2022.

  
ITALO MOREIRA

VEREADOR

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA 17/01/2022 12:51:20



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

## JUSTIFICATIVA:

O neto do Excelentíssimo Comendador Senhor Dr. Antonio Vial, Conde Sr. Mário Vial, nos escreveu, de próprio punho, uma carta narrando à vida, trajetória e diversas conquistas do homenageado, merecedor da presente honraria.

Inicia sua prosa dizendo que Deus lhe concedeu o privilégio de ser criado pelo Comendador Senhor Dr. Antonio Vial, e sua mulher, Sra. Olympia Soares Vial.

Continua narrando que, *“muitos ao analisarem a minha vida podem erroneamente crer que fora dura em virtude à tragédia que acometeu a mim e minha família: um trágico acidente de automóvel no dia de abril do ano de 1981. Todavia, agradeço a Deus por ter me concedido o privilégio de ser criado pelo Comendador Dr. Antonio Vial, e a Sra. Olympia Soares Vial, os melhores seres humanos que conheci. Sempre os chamei de pai, e mãe”*.

O depoimento do Conde Mário é cativante, informando que: *“papai (o homenageado) era só afeto, beijos, abraços, nunca de mau humor, e sempre rodeado por amigos, os quais eram de todas as classes e profissões. Ele sempre me ensinara existirem 2 (dois) grupo de pessoas, independentes de suas classes, credos ou raças: os mau-caráter e os de bom-caráter. E seria com o segundo grupo que valeria a pena transcorrer a vida. Mesmo já com idade avançada para exerce o papel de pai de uma criança, nunca negou-se a jogar bola, brincar de ‘lutinha’, inclusive de maneiras mais assíduas que os pais de meus amiguinhos. Nossa relação sempre fora pautada na confiança. Ele sabia praticamente, tudo sobre minha vida! Que mestre eu tive”*.

Em sua prosa, o neto Mário afirma em relação ao homenageado que: *“sua cultura e inteligência eram assombrosas. Sempre ao meu lado me ensinando Histórias e Geopolítica com seu característico modo carinhoso e paciente. Fora um conhecimento anormal da 2ª Guerra Mundial, sabendo quem fora o comandante, os armamentos utilizados, e os vitoriosos de qualquer batalha que fosse indagado. Um fato que demonstra com precisão sua capacidade e inteligência superiores a todos até o dia de hoje que vim a conhecer: estávamos nos estados unidos da América, pois como sempre fui um apaixonado por futebol, papai levou-me para assistir à final da copa do mundo de 1994. Quando desço ao lobby do hotel vejo meu pai conversando com a recepcionista. Pensara eu que se tratasse de uma imigrante brasileira, entretanto ao me aproximar ouço papai falando inglês perfeitamente, estarecido lhe perguntei onde e quando ele havia aprendido o idioma, ele riu e me disse: ‘Filho, nós só assistimos filmes em inglês, com as legendas em português, então basta ligar o som das palavras anglo-saxônicas as escritas, em língua portuguesa’. Não consegui sequer comentar”*.

Antonio Vial nasceu em 24 de novembro do ano de 1924, na cidade de Votorantim. Filho de dois imigrantes italianos, Angelo Vial e Alda Luchini Vial, passou por privações em sua infância. Seu pai, operário, demorou inclusive



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

pouco tempo para subir em sua vida profissional. Mas o homenageado, *in memoriam*, sempre olhou a metade do copo cheio. Contava de quando somente havia pão e banana para comer.

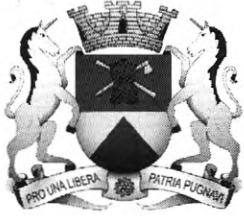
Segundo nos transmite Mário Vial, Antonio Vial foi um aluno sempre brilhante, formando-se médico pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde para auxiliar em seu sustento, vendia produtos farmacêuticos.

Juntamente com seu pai Angelo Vial e seu irmão Espartaco Vial, fundaram o Hospital Santa Edivirges, hoje o famoso Hospital Modelo. Como um empresário de visão comprou a parte de seu irmão, e fundou um dos primeiros Planos de Saúde do Brasil: a SAMHO (serviço ambulatorial médico e hospitalar). Em seu auge, a SAMHO chegou a possuir mais de 45.000 (quarenta e cinco mil) associados. A liderança sempre correu em suas veias na juventude, sendo amigo pessoal do então governador do estado de São Paulo, Aldemar de Barros. Por mais de 20 anos ocupou o cargo de presidente do sindicato de medicina de grupo do Brasil.

Na gestão do ministério da saúde, Dr. Adibir Jatene, permitia somente uma única pessoa adentrar em seu gabinete sem prévio aviso: Dr. Antonio Vial. Ministro cirurgião cardíaco de notória fama, à época, escolheu o homenageado para fazer uma das primeiras técnicas de cirurgia cardíaca.

Embora tenha extensa experiência e oportunidades de enorme relevância social, Dr. Antonio Vial dizia que gostava mesmo era do pronto socorro. Inclusive, o homenageado foi o médico que mais atendeu gratuitamente em Sorocaba. Narra o neto que o Sr. Antonio Vial que: *"nossa casa em todos finais de ano era repleta de leitões, galinhas e perus, presentes de seus pacientes sempre gratos de sua caridade. Vim, a saber, somente mais tarde que exerceu o cargo de presidente do Lions Clube por algumas gestões. Partiu dele e de outros amigos a ideia de Fundação do Ipanema Clube de Sorocaba, tendo o nome sido escolhido por ele, em virtude ao Monte Ipanema"*.

*"Corinthiano roxo remou pelo time do coração no rio Tietê da cidade de São Paulo de outrora. Papai passou seus últimos 02 (dois) anos de vida lutando contra um câncer e se recusava a partir, dizendo meu nome. Meu Deus, quanto amor! Como fui um privilegiado em ter a Sra. Olympia Soares Vial, e o Comendador Dr. Antonio Vial (cujo título de Comendador advém de condecoração entregue pelo Superior Tribunal do Trabalho, na figura de sua Excelência o Pretende Almir Pazzianotto). Mas papai ainda vive! Vive em sua bisneta que recebeu o nome de Antonella em sua homenagem! De um filho grato ao seu e a Deus, por ter recebido tanto amor e ensinamento"*.



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Por fim, tamanha foi a importância do Comendador Dr. Antonio Vial, que no ano de 2009 criou-se a Lei Municipal nº 8.877, de 4 de setembro, denominando de "DR. ANTONIO VIAL" uma via pública de nossa cidade.

Assim sendo, solicito o apoio dos pares para a outorga desta honraria.

S/S., 03 de janeiro de 2022.

  
ÍTALO MOREIRA

VEREADOR

Muitos ao analisarem a minha vida podem erroneamente crer que fora dura em virtude a tragédia que a como teu a mim e minha família quando conjuntamente meus pais em um trágico acidente de automóvel, no dia 11 (onze) de abril do ano de 1981.

Mas por Deus, ter me concedido o privilégio de ser criado pelo Comendador Dr. Antônio Vial, e a Dra. Olympia Soares Vial, os melhores seres humanos que conheci.

Sempre os chamei de pai e mãe! Papai era do afeto, beijos, abraços, nunca de mau humor. E sempre rodeado por amigos, os quais eram de todas as classes e profissões. Ele sempre me ensinara a distinguir sim e (dois) grupos de pessoas, independentemente de suas classes, credos ou raças: os mau-caráter e os bons-caráter. E seria com o segundo grupo que valeria a pena tentar viver a vida.

Em mesmo já com idade avançada para exercer o papel de pai de uma criança, nunca negou-se a jogar bola, brincar de "luta", inclusive de maninca mais assídua que os pais de meus amigos.

Na essa relação sempre fora prantada na  
confiança. Ele sabia praticamente tudo  
sobre minha vida! Que mestre en-  
-tre!

Uma cultura e inteligência eram  
e sem brechas. Sempre ao meu lado,  
me ensinando história e Geopolítica  
com seu característico modo carinhoso  
e paciencioso, paciente. A fora um conheci-  
mento anormal da II. Guerra Mundial,  
sabendo quem fora o Comandante,  
os armanentos utilizados, e os vitório-  
pos de qual quer batalha que fosse in-  
dagaado.

Um fato, de mostra com precisão sua  
capacidade e inteligência superiores a  
tados, até o dia de hoje que vivo  
a combes. Estávamos nos Estados Uni-  
dos da América, pois como sempre  
fui um apaixonado por futebol, papai  
leveu-me para assistir a final da Copa  
do Mundo de 1994. Quando desce ao  
lobby do hotel vejo meu pai conver-  
sando com o recepcionista. Pensara  
eu que se tratava de um imigrante  
brasileiro, entretanto ao me aproximar  
ouço papai falando inglês perfeitamente.

Estarecido che perguntei onde e quan-  
to de havia aprendido o idioma,  
ele viu e me disse: "Filho, não se anisti-  
mos filmes em inglês, com as legendas  
em português, então basta ligar e pon-  
das na lousa! anglo-parcônicas às escritas,  
em língua portuguesa. Não tem que sequer  
comentar!"

Antonio Vial, nasceu em 25 de novembro do ano de 1924, em Votuporanga. Filho de dois imigrantes italianos, Angelo Vial e Alda Duchini Vial, passou por privações em sua infância. Seu pai, operário demorou inclusive pouco tempo para subir em sua vida profissional.

Mas papai sempre olhou a metade do copo cheia. Contava de quando somente havia pão e banana para comer. Contava como fazia seu sanduíche e gorgolhada da engomada de retirar o miolo para ingêr-lo mais tarde.

Ele sempre brilhante, formou-se em medicina pela Universidade Federal de Rio de Janeiro. Onde para auxiliar em seu sustento, vendia produtos farmacêuticos. Dizia serem paradisíacos. Mas também ia ao contar sobre sua juventude de.

Juntamente com seu pai, Angelo Vial, e seu irmão Espartaco Vial, fundaram o Hospital Santa Edviges, hoje o famoso Hospital Modelo. Como um empresário de visão, sempre viu a parte de seu irmão, e fundou um dos primeiros Planos de Saúde

do Brasil. A - SAUHO (serviço ambu-  
latório médico e hospitalar).

Em seu auge, a Oramdo  
tinha a previsão mais de 45.000,  
(quarenta e cinco mil associados).

**VB**

A liderança sempre correu em suas  
ruas. Na juventude de era amigo  
muito do então governador do Estado  
de São Paulo, Celmar de Barros.

Por mais de 20 (vinte) anos escondeu  
o cargo de Presidente do Sindicato  
de Medicina do Grupo do Brasil

Na gestão do ministro da Saúde,  
Dr. Adilmar Jatare, permitiu somente  
a uma única pessoa a entrar seu  
gabinete sem prévio aviso: Dr. Antônio

Vial.  
Ministro cirurgião cor-de-rosa de nota  
e fama, veio a saber que papai  
era escolhido por ele para fazer  
uma das primeiras técnicas de cirur-  
gia cardíaca.

Mad nunca se gabava disso. Dizem  
que gostava mesmo era do Pranto  
de cores. Fora chamado como sendo  
o médico que mais atendia gratui-  
tamente em Sorocaba. Nessa casa, em

todos os finais de ano era repleta de  
leitores galinhas e perus, presentes de  
seus pacientes sempre gratos de sua ca-  
ridade.



Vim a saber somente mais tarde  
que escolheu o cargo de presidente  
do Vicius Club por algumas  
gestões.

VB

Partiu dele e de outros  
amigos a ideia da fundação do  
Spanema Club de Jogo de Bola. Sendo  
o nome escolhido por ele, em  
virtude do Monte Spanema  
Printhians Row, remem julo ti-  
me do coracão do rio Jieti,  
na São Paulo de outrora.

Papai passou seus últimos 2 anos  
de vida lutando contra um cancer,  
e se recusava a partir, dizendo  
meu nome. Meu Deus, quanto amor!  
Como foi um privilegiado em ter  
a Srta. Olympia Soares Viel, e o  
Comendador nomeado pelos Superiores  
Tribunal do Trabalho, na figura de  
sua Excelência o Presidente Almir  
Pazzi anotto) Sr. Antonio Viel.

Mas papai ainda vive! Vive em  
sua linda casa que recebeu o nome de  
Antonio em sua homenagem!  
Eleu um filho grato aos seus,  
a Deus, por ter realizado tanto  
amor e carinho.

Mário Ubirajara Soares Viel  
EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS  
21 de dezembro de 2011